

do fungo coletado em pepineiro e estas com os obtidos de isolados coletados em cada espécie. *Cucurbita pepo*, *Bryonia cretica*, *Cucumis metuliferus* e *Sicana odorifera*, ainda não citadas como hospedeiras, foram suscetíveis a *L. momordicae*, devendo ser consideradas como fontes de inóculo nas medidas de controle da doença. *Melothria pendula*, *Cucurbita maxima* e *Cayaponia tayuya*, não apresentaram sintomas da doença induzida pelo patógeno nas duas fases do desafio, o que pode ser importante no esclarecimento dos mecanismos de resistência a *L. momordicae*, notadamente *C. maxima*, uma das mais antigas cucurbitáceas domesticadas.

864

RELAÇÃO ENTRE A SEVERIDADE E A INCIDÊNCIA FOLIAR DO OÍDIO CAUSADO POR *Microsphaera diffusa*, EM SOJA. REIS, E. M.¹; BLUM, M. M. C.²; KURYLO, R. C.¹; ZANATTA, T.¹ & MORAES, N. L. M.¹ (¹UPF & ²URI E-mail: naramoraes@yahoo.com.br) [Relationship between foliar severity and incidence of powdery mildew caused by *Microsphaera diffusa*, in soybean.](#)

As doenças de plantas são quantificadas em função da severidade e da incidência. A severidade é um critério subjetivo, sujeito a erros, suas leituras variam entre observadores e demanda muito tempo em sua quantificação. Por outro lado a incidência é um critério mais prático, objetivo, com menor probabilidade de erros e rápida em suas determinações. Em trabalhos de quantificação de doenças em lavouras é desejável que o observador disponha de um critério objetivo, rápido e prático correlacionável com a severidade. Por isso, o objetivo do presente trabalho foi estabelecer a relação entre a severidade e incidência do oídio de maneira que se possa, em trabalhos de campo, estimar a severidade em função da incidência. Para isso, na safra de soja 2002/03, foram procedidas avaliações patométricas em várias cultivares de soja suscetíveis ao oídio, em várias lavouras e em diferentes estádios de desenvolvimento fenológico. Por análise de correlação estabeleceu-se a relação entre a severidade e a incidência do oídio da soja representada pela equação $S = -3,749 + 0,28485 \cdot I$, $r = 0,85$. A equação gerada pode ser utilizada em trabalhos de campo visando determinar-se o limiar de dano econômico com base na no critério da incidência.

865

ESTIMATIVA DE DANOS VOLUMÉTRICOS OCACIONADOS PELO CANCRO BASAL EM *Eucalyptus grandis*, EM TRÊS REGIÕES DE PLANTIO DO NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. SANTOS, C. A. G.; OLIVEIRA, R. R.; FURTADO, E. L. & VALLE, C. F. (UNESP/FCA & E-mail: cagsantos@fca.unesp.br) [Volumetric damage caused by basal canker in *Eucalyptus grandis*, in three regions of Northern São Paulo State.](#)

Este trabalho visou o estudo de danos causados pelo cancro basal do eucalipto em três diferentes tipos de solo na região de Luís Antônio, SP. O estudo foi realizado em três povoamentos de *E. grandis*, procedência Santa Rita do Passa Quatro/SP, de mesma idade de plantio. Efetuaram-se três avaliações da doença (jan/2000, jan/2001 e jan/2002), com base na incidência e severidade de ataque. Verificou-se a ocorrência de 20,6%, 25,2%, 29,4% com a doença para o tipo de solo AQ1 (Areia quartzosa 1), 8,9%, 8,6% e 8,7% para o tipo de solo LEm2 (latossolo vermelho escuro), e 25,9%, 28,7% e 29,5% para o tipo de solo AQ3 (areia quartzosa 3). Para avaliação de severidade utilizou-se uma escala diagramática com cinco níveis, previamente confeccionada. Para o cálculo do volume, 5 árvores foram abatidas, seccionadas e cubadas, dentro de cada nível, ao acaso. A estimativa de danos (m³/ha) foi calculada para cada área de estudo, com base na diferença entre a produção possível (m³/ha) e a produção real (m³/ha). Onde obteve-se aos 6 anos de idade dos três

povoamentos, uma estimativa de danos de 21,56 m³ (10,7%), 4,85 m³ (3,0%) e 20,3 m³ (12,8%), respectivamente.

866

SEGUNDO ANO DE AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA DE PREVISÃO PARA SARNA DE MACIEIRA EM VACARIA/RS. SANTOS, M. C.¹; SANHUEZA, R. M. V.²; FURTADO, E. L.¹ & BARRETO, M.³ (¹UNESP/FCA, ²Embrapa Uva e Vinho & ³UNESP/FCAV E-mail: murilo@m2net.com.br) [Second year of evaluation a forecast system for apple scab in Vacaria/RS.](#)

A região de Vacaria é a maior produtora de maçã do Rio Grande do Sul e a sarna sua principal doença. Visando a racionalização do uso de fungicidas avaliou-se pelo segundo ano, um sistema de previsão, na cultivar 'Gala', oito tratamentos e quatro repetições, onde combinou-se níveis de severidade de epidemia estabelecidos na tabela de Mills com o fator requisito ou não de presença de inóculo primário. As pulverizações foram realizadas com a mistura de captan (0,2%) e difenoconazole (25%) protegendo as plantas por sete dias sempre que a pluviosidade fosse ≤ 25 mm. Os resultados obtidos mostraram um excelente controle nas parcelas que foram pulverizadas sempre que ocorreram períodos favoráveis para infecção leve, moderada e severa sem considerar a disponibilidade de ascósporos.

867

SEVERIDADE DA BRUSONE NAS PANÍCULAS EM RELAÇÃO À ÉPOCA DE ADUBAÇÃO DE COBERTURA DE NITROGÊNIO E POTÁSSIO EM ARROZ DE TERRAS ALTAS. SILVA, G. B.¹ & PRABHU, A. S.² (¹UFV & ²Embrapa Arroz e Feijão E-mail: giselebarata@viosa.ufv.br) [Panicle blast severity in relation to timing of top dressing of nitrogen and potassium in upland rice.](#)

A época de aplicação de nitrogênio e potássio influencia a severidade da brusone nas panículas (BP) causada por *Pyricularia grisea*, em arroz de terras altas. Foi conduzido um experimento de campo com a cultivar Primavera nas safras 2001/02 e repetido em 2002/03 objetivando avaliar o efeito de adubações de cobertura de nitrogênio e potássio sobre a severidade de BP, esterilidade de espiguetas e peso de grãos. Os tratamentos totalizando 10 consistiram da aplicação de nitrogênio (50 kg.ha⁻¹), potássio (80 kg.ha⁻¹), nitrogênio+potássio (50+80 kg.ha⁻¹) aos 55, 65 e 75 dias após o plantio (DAP) e testemunha. Nas duas safras consecutivas as aplicações de K isoladamente em todas as três épocas não reduziram a BP, em relação à testemunha. A adubação com N aos 55 DAP e NK aos 55 e 65 DAP aumentaram significativamente a brusone nas panículas em relação a testemunha. Não houve resposta as aplicações de cobertura de N, NK e K realizadas aos 75 DAP. A BP reduziu significativamente o peso de grãos/panícula e aumentou as espiguetas vazias.

868

ANÁLISE DE TRILHA ENTRE A INCIDÊNCIA DA FERRUGEM DA GOIABEIRA E VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS. ROCABADO, J. M. A.; SILVEIRA, S. F.; DIAS, V. M. & DAHER, R. F. (UENF E-mail: quirito@uenf.br) [Path analysis of guava rust incidence and meteorological variables.](#)

Epidemias de ferrugem ocorrem nas fases de floração e frutificação da goiabeira e são condicionadas por fatores meteorológicos. Com o objetivo de se estudar a influência de fatores meteorológicos sobre o progresso da doença no campo, utilizou-se a Análise de Trilha (Path Analysis). Estabeleceram-se seis épocas de produção ao longo do ano, por meio de podas drásticas bimestrais, nos períodos de julho de 1997 a julho de 1998 e de setembro de 1999 a dezembro de 2000. A cada época de produção foi avaliada semanalmente a incidência da doença em botões e frutos e foram registrados dados horários de umidade (%), temperatura (°C) e precipitação pluviométrica (mm/dia). Dos